

- Avanços recentes na neurociência cognitiva demonstraram na plasticidade do sistema nervoso central, a existência de períodos críticos e a possibilidade de fortalecimento das ligações sinápticas pós experiência nestes períodos. Tanto a plasticidade quanto a maturação é, em parte, dependente da estimulação visto que a experiência sonora ativa reforça vias neurais específicas. Por este motivo faz-se importante o diagnóstico precoce, o qual possibilita a identificação de qualquer tipo de alteração auditiva ainda no período ideal de estimulação. O déficit sensorial auditivo pode comprometer a aprendizagem dos indivíduos acometidos, devido especialmente ao prejuízo na aquisição e desenvolvimento da linguagem oral, que varia conforme o tipo e grau da perda auditiva. Para que a fala se desenvolva adequadamente, faz-se extremamente importante o desenvolvimento das habilidades auditivas regadas de atividades estimulatórias auditivas. Abaixo, algumas atividades muito importantes no desenvolvimento auditivo e que propiciarão um bom desenvolvimento da fala, cognição, audição e do indivíduo em todas as suas esferas:

- **Localização Auditiva : Utilização dos instrumentos (tambor, reco –reco, agogô , como por exemplo.).** Algumas atividades são muito importantes e fazem a diferença, como: ☐ Bater na porta quando o paciente estiver distraído. Chamar o nome do paciente. Batidas fortes na mesa quando o mesmo estiver distraído, deixar cair livro no chão. ☐ Fazer um passeio, para sabermos, por exemplo, se o paciente consegue localizar algum som de alta intensidade, também os ☐ sons distantes do ouvido dele. Chame sempre a atenção dele para os sons que aparecerem, também provoque os sons.

- **Atenção Auditiva:** Colocar gravação de sons de animais, de instrumentos para o paciente escute aquele determinado som e depois pegar a figura correspondente ao som. ☐ Com música, associando a uma atividade que tenha como objetivo de o parar a música, para o aluno ficar atento quando a música parar. ☐ Cantar no microfone, primeiro com música e depois sem música, para o paciente ficar atento quando tem música e quando a música acabou. Colocar com sons de alta intensidade, pedindo que quando o aluno escutar levantar a mão.

- **Memória Auditiva:** Contar história e pedir para o paciente depois recontar, ou tirar xerox do livro e pedir para colocar a história na seqüência. ☐

**Estimular com onomatopéia (sons dos animais).
Estimular ampliando o vocabulário, com outros animais/ figuras /objetos. Estimular com números, pedindo que o paciente coloque na ordem que indicar. Estimular a noção de temporalidade (dias da semana, meses do ano).**

- **Discriminação Auditiva: Fazer treino auditivo com palavras, ex: dizer au, au e depois ficar calado para que o paciente discrimine a ausência e a presença do som. Estimular ritmo corporal, ou seja, dá característica ao movimento. Ex: pá (forte – abrir os braços) e ba (fraco – trabalhar com os dedos) no tambor; fazendo também com outros instrumentos musicais. Com sílabas diferentes sem dá a pista visual para a criança dizer se é igual ou diferente, ex: te x de / pe x pe. Colocar um som de cachorro e um de gato, para o paciente dizer qual é o som do gato.**

- **Sensação Sonora: Ir aumentando e diminuindo a intensidade uma música, para o paciente perceber quando um som é fraco e forte. Fazer letras prolongadas, por exemplo, e, e, e, / demais vogais; passar para sílabas mais adiante; para a criança saber qual é o mais longo e o mais curto. Com instrumentos, por exemplo, o tambor e os pratos para saber qual é o mais grave e o mais agudo. Ligar**

e desligar o som para a criança saber quando tem som e quando não tem. Colocar o som sem ela ver e perceber se escutou.

- Análise - síntese: Chamar o nome , para observarmos se atende. Colocar dois tipos de sons, por exemplo, batida na porta e palmas, para o paciente reconhecer qual é, perguntando para ele, se é um ou outro. Colocar dois tipos de sons de animais, e pedir para o aluno dizer qual é. Gravar/ produzir a voz da mãe e do pai, para o aluno reconhecer de quem é a voz. Colocar uma música que ela gosta, para observarmos se irá reconhecer. Colocar em seqüência as ações da história a qual foi contada. Com ritmo musical, ou seja, lento, rápido, entonação e intensidade, para perceber os tipos de sons. Contar uma história, estipulando sons a determinadas ações, por exemplo, o cachorro comeu (am,am,am), o cachorro latiu (au,au,au), para que perceba que os sons são diferentes. Fazer com que perceba a presença e ausência de som, através da música colocando a mão do aluno no som. Utilizar onomatopéia para perceber os diferentes tipos de sons dos animais. Estabelecer uma atividade lúdica que exija a frequência de emissão de sons, para observar se a criança percebeu o som que foi produzido, por exemplo, jogar a bola na parede

emitindo o pá, pá, pá. Brincar de diversas maneiras de dar bom dia, boa noite , cantar cantigas de roda, utilizar o mundo ao redor como estímulo auditivo.

- PARA MAIORES INFORMAÇÕES, MARQUE UM HORÁRIO CONOSCO PELO : 35 3821 7156 NA BLESS CLINICA DE LAVRAS MG.